



**CESF**  
Curso de Especialização  
em Saúde da Família



<b>MÓDULO</b>	<b>Educação à Distância</b>
<b>AULA 04</b>	<b>Avaliação na EaD <i>Online</i></b>
<b>TÓPICO 1</b>	<b>Concepções e Tipos de Avaliação</b>

Caro cursista, estaremos estudando nessa aula um tema de grande relevância para qualquer curso formal a distância: Avaliação na EaD. Introduziremos a aula apresentando algumas concepções e tipos de avaliação. Em seguida, trataremos sobre a utilização das diversas ferramentas disponíveis na EaD *online* como instrumento de avaliação.

Um dos aspectos fundamentais para qualquer modalidade de ensino, programa ou curso é a avaliação da aprendizagem. Portanto, é relevante para você, como participante de um curso de especialização a distância, ter uma compreensão clara das concepções de avaliação, de suas finalidades e dos instrumentos avaliativos utilizados, a fim de que, ao ser submetido à sua aplicação, obtenha resultados satisfatórios.

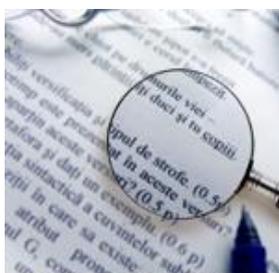


### Multimídia

Assista ao vídeo: Estudo Errado de Gabriel o Pensador que faz crítica a um modelo de avaliação fortemente relacionado ao desenvolvimento das teorias tecnicistas e comportamentalistas, que se destacaram na área educacional durante a década de 1960.

### **Avaliação: ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem**

A avaliação educacional, como atividade científica, surgiu na década de 1940, a partir dos trabalhos de **Ralph W. Tyler** e contribuições de **Lee J. Cronbach**, **Michael Scriven**, **Robert E. Stake** e, entre outros (VIANA, 1989, p. 19).



FONTE: STOCK.XCHNG/NUTEDS

Uma visão contemporânea da avaliação a coloca como uma ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem, não com um fim em si mesma, mas funcionando no contexto de um projeto educativo que prioriza o desenvolvimento dos aprendizes e daqueles que ensinam, tanto em termos de novos conhecimentos quanto de novas habilidades.



Fonte: stock.xchng/NUTED5

Neste sentido, os dados obtidos durante o processo avaliativo devem permitir uma reorientação dos aprendizes na ocorrência de alguma dificuldade de aprendizagem, tanto quanto uma revisão de métodos educacionais e de posturas docentes.



Fonte: stock.xchng/NUTED5

Em função disto, torna-se muito importante a utilização de instrumentos ricos, que valorizem a interação social, que estimulem à pesquisa e que desafiem os aprendizes a construir sua própria trajetória de aprendizagem.

Você pode notar que a atividade avaliativa, embora, complexa e desafiadora, pode constituir uma fonte de estímulo para professores verdadeiramente interessados em promover situações reais de aprendizado. Todavia, a definição de avaliação e a elaboração de estratégias avaliativas não são composições isoladas, mas, como afirma Luckesi (2003), estão intimamente ligadas a concepção de educação, e até mesmo de mundo, que se tem.

[...] a avaliação educacional, em geral, e a avaliação da aprendizagem escolar, em particular, são meios, e não fins em si mesmas, estando assim delimitadas pela teoria e pela prática que as circunstancializam. Desse modo, entendemos que a avaliação não se dá nem se dará num vazio conceitual, mas sim dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica (LUCKESI, 2003, p. 28).

Caso isto não seja levado em conta, é possível que um determinado curso ou disciplina faça uso de instrumentos avaliativos inadequados ou completamente dissociados com a metodologia de ensino aplicada e que o *feedback* dado ao aluno se torne em algo confuso e irrelevante para sua aprendizagem.

### **Modelos ou modalidades distintas de avaliação**

Os modelos e as estratégias de avaliação devem, portanto, estar intimamente relacionadas às suas finalidades, ao contexto de sua aplicação e ao uso que o professor fará do resultado da avaliação.

Embora utilizem nomenclaturas um pouco diferentes, os autores costumam identificar três modelos ou modalidades distintas de avaliação. Veja a seguir:

#### **Avaliação Diagnóstica**

Precede a ação educativa, constituindo "um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem" (LUCKESI, 2003, p.81). Sua principal função é permitir um ajuste recíproco entre o aprendiz e o programa, de forma a reorientar o primeiro quanto a suas habilidades ou atitudes, e o segundo para se adaptar às reais necessidades dos aprendizes, do mercado de trabalho e/ou da sociedade.

### **Avaliação Formativa**

É aquela que ocorre durante a ação educativa, permitindo o levantamento de informações relevantes à regulação do processo ensino-aprendizagem. Na perspectiva de Perrenoud (1999), a avaliação formativa é componente praticamente obrigatório de toda avaliação contínua, não consistindo de uma ideia nova, mas que pode ser encontrada até mesmo em sistemas escolares tradicionais, como iniciativas isoladas de certos professores, ou de equipes pedagógicas, como formas de complementar as informações restritas de seus sistemas oficiais de acompanhamento dos alunos.

### **Avaliação Somativa**

O objetivo da **Avaliação Somativa** ou cumulativa é “verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas” (HADJI, 2001, p.19), ou seja, é certificar competências (MELCHIOR, 2003, p.53). Sua função, portanto, é determinar o nível de desempenho que o aprendiz alcançou durante o processo educativo, valorando cada uma de suas aquisições ou realizações, como parâmetros de julgamento para sua classificação e expedição de uma certificação.

## **TÓPICO 2 Ferramentas do AVA e atividades avaliativas**

O *Moodle*, ambiente de aprendizagem que adotamos no nosso curso, é um sistema para criação e administração de cursos a distância, gratuito, projetado a partir de princípios pedagógicos que permitem a criação de comunidades virtuais de aprendizagem efetivas.

No Moodle, as telas dos cursos e módulos são chamadas de páginas e estas podem ser divididas em seções. Normalmente, nas seções centrais são exibidos os conteúdos dos cursos e das aulas, e nos blocos laterais, os recursos e atividades utilizados no curso.

The screenshot shows the Moodle interface for a course titled "CFT para Área da Saúde Profª. Andréa". At the top, there is a navigation bar with the course name and a logo for "NUTEDS Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde Faculdade de Medicina - UFG". Below the navigation bar, there is a section titled "Programação" (Syllabus) which lists the course content. The first module is "1 Aula 01 – O que é educação a distância? (19/04/2010 a 27/04/2010)". This module includes "Material Didático", "Fórum 01: Apresentação" (with 8 unread messages), "Fórum 02: O que é educação a distância?" (with 62 unread messages), and "Material Complementar". The second module is "2 Aula 02 – Autonomia e Autodidatismo (26/04/2010 a 02/05/2010)", which includes "Material Didático", "Fórum: Conceitos de Autonomia" (with 2 unread messages), and "Tarefa 01".

Os recursos são materiais ou *links* disponibilizados como conteúdo para consulta. Já as atividades correspondem às tarefas disponibilizadas para os participantes no decorrer do curso ou módulo. Estas atividades podem ser realizadas individual ou colaborativamente e serem ou não avaliadas.

### Recursos e atividades em um curso a distância

Tipo de Funcionalidade	Atividade ou Recurso	Utilidade
	Fórum	Para a discussão e reflexão sobre o conteúdo; compartilhamento de links e material relacionado a temática em questão.
	Chat	Para comunicação síncrona, em tempo real, entre professores e alunos, podendo ser útil como espaço de esclarecimentos de dúvidas, ou simplesmente como espaço de socialização.
	Diálogo	Para simples comunicação entre dois participantes do curso ou disciplina.
	Testes	Para avaliar a aprendizagem dos conteúdos pelos alunos, através de testes em diferentes formatos de resposta (V ou F, escolha múltipla, valores, resposta curta, etc.), sendo possível, ainda, a escolha aleatória das perguntas, e a correção automática das respostas e exportação de dados para Excel.
	Trabalhos	Para avaliar a aprendizagem dos conteúdos, permitindo ao professor classificar e inserir comentários nas próprias páginas do documento produzido e enviado pelo aluno. As notas são acessíveis ao próprio aluno e o professor pode exportar para Excel os resultados.
	Wikis	Para construção colaborativa de textos, utilizando elementos multimídia (estilo Wikipédia), sendo possível acessar às várias versões do documento e verificar diferenças entre versões.
	Glossários	Para criação, pelos participantes, de dicionários com termos relacionados à disciplina, além de bases de dados documentais ou de arquivos, galerias de imagens ou mesmo links para pesquisa.
	Lições	Para construção de páginas ou slides, que podem ter questões intercaladas com classificação, de forma que o prosseguimento do aluno depende das suas respostas.
	Livros	Para construção de sequências de páginas de forma simples, organizando-as em capítulos e sub-capítulos, ou importando arquivos HTML. Caso as referências dentro destes html (imagens, outras páginas, vídeo, áudio) sejam relativas, o livro apresentará todo esse conteúdo.
	Enquetes	Para consulta de opinião dos alunos inscritos no curso ou disciplina, fornecendo uma forma de avaliação da aprendizagem bastante rápida.
	Referendos	Para recolha de opinião, inscrição numa determinada atividade, entre outras utilidades, sendo dado aos alunos opção de escolha entre uma lista de opções (até um máximo de 10) definida pelo professor. É possível definir um número de vagas por opção.
	Questionários	Para construção de questionários para serem respondidos por participantes inscritos ou não inscritos em determinado curso ou disciplina., com a possibilidade de manutenção do anonimato dos inquiridos, apresentação gráfica dos resultados e exportação para Excel.

Convém lembrar, que a decisão de utilizar todos ou apenas alguns desses recursos e atividades em um curso a distância caberá aos responsáveis pedagógicos dos módulos.

Esse conjunto diversificado de ferramentas e recursos viabilizam a comunicação entre os participantes de um curso, a discussão sobre os conteúdos, a avaliação da aprendizagem, a construção coletiva do conhecimento, a pesquisa, além de instrução direta (para orientação e/ou disponibilização de conteúdo).



### **Observação**

Além dessas ferramentas, como o Moodle é um *software* aberto, sua comunidade de usuários está continuamente desenvolvendo novos recursos e funcionalidades para aperfeiçoar o ambiente e atender novas necessidades.

### **Procedimentos avaliativos utilizados na EaD**

Já temos visto até aqui muito sobre o potencial extraordinário para trocas interativas e comunicação que as TICs trouxeram para a EaD *online*, propiciando o diálogo construtivo, o esclarecimento de dúvidas, além de relacionamentos sociais que favorecem uma aprendizagem colaborativa.

### **Ora, se já concordamos sobre o quanto as TIC favorecem a aprendizagem, não nos parece lógico que elas também devam favorecer a avaliação da aprendizagem?**

No contexto da EaD *online* existem instrumentos e procedimentos disponíveis para a implementação de avaliações tanto diagnósticas, quanto somativas e formativas, sendo muitas as maneiras de se avaliar os aprendizes em um curso *online*.

#### **Exames e testes**

Os autores Moore e Kearsley (2007) relatam que nos Estados Unidos muitos dos cursos utilizam exames e testes, os quais, devido a dificuldades de segurança e integridade do processo avaliativo, são aplicados, na maioria das vezes, presencialmente, sob alguma supervisão, em um centro de aprendizado ou em uma escola.

#### **Prova escrita presencial**

No Brasil, segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (SANCHEZ, 2008), a forma mais comum de avaliação em cursos de educação a distância é a prova escrita presencial, sendo esta realizada durante e ao final dos cursos, por 81,8% dos entrevistados.

#### **TCC**

Além da prova escrita presencial, para avaliação final, foram mais citados pelos entrevistados, o trabalho de conclusão de curso, o trabalho de pesquisa e o trabalho prático. Vale destacar aqui a obrigatoriedade legal de realização de exames (avaliações) presenciais ao final de cursos formais a distância (Artigo 7º. Do Decreto N.º 2.494, de 10 de Fevereiro de 1998), além do fato de que as "provas" são os procedimentos avaliativos mais utilizados no cotidiano educacional (Oliveira, 2001).

### **TCC**

Será considerado como TCC a produção do portfólio no qual os alunos registrarão todo o percurso de aprendizagem do conteúdo ministrado durante a disciplina que está sendo cursada. O TCC poderá ser discutido com o tutor em atividades de videocolaboração, fóruns, chats, email e outros. A apresentação do TCC final será em forma de Seminário que deverá ocorrer nos pólos locais e ser apresentada à equipe de coordenação central.

Dentre as muitas formas de avaliação utilizadas na EaD *online*, temos:

**Testes e provas;**

**Auto-avaliação;**

<b>Avaliação colaborativa;</b>
<b>Reflexões críticas sobre o curso, as tarefas e a aprendizagem como um todo;</b>
<b>Projetos, artigos e tarefas colaborativas de grupo;</b>
<b>Avaliação crítica das contribuições para o fórum de discussão;</b>
<b>Diários e portfólios.</b>

Embora o Decreto Nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005, determine que a avaliação de desempenho dos alunos de cursos a distância se dê no processo, mediante cumprimento de atividades programadas e exames presenciais, ele também confirma a necessidade de aplicação de procedimentos alternativos *online* para avaliar o desempenho dos alunos durante o processo.

Em geral, a participação de um aprendiz em um curso de EaD *online* é avaliada através da realização de tarefas e de suas interações durante o curso. Como estratégia de avaliação formativa *online*, geralmente avalia-se o desempenho do aluno utilizando-se seus registros de participação nas ferramentas de interação e nos portfólios individual e de grupo.



Fonte: stock.xchng/NUTEDS

Chat - permite estabelecer diálogos cujas discussões e reflexão geram conhecimentos e *feedback* imediatos. O tutor, geralmente, atua como moderador das discussões, estabelecendo regras de netiqueta, além de divulgar clara e antecipadamente os critérios de avaliação que serão utilizados. O tutor deve, ainda, após seu término, elaborar e enviar a cada participante uma síntese dos aspectos ali tratados, com um *feedback* efetivo sobre a participação de cada um.



Fonte: stock.xchng/NUTEDS

Fóruns de Discussão – registram a discussão que está ocorrendo em determinado momento no curso, cuja participação se dá pelo envio de mensagens e o acompanhamento é feito através de uma visualização estruturada das mensagens ali postadas. Os fóruns permitem a mediação coletiva e o *feedback*, uma vez que os participantes (aprendiz e tutor), ao lerem as mensagens e continuarem o diálogo postando suas críticas e argumentos a favor e contra, estão avaliando as ideias ali apresentadas.



Fonte: stock.xchng/NUTEDS

Tarefas – É um recurso que possibilita mostrar “a natureza evolutiva do desenvolvimento do processo de aprendizagem”, oportunizando reflexões sobre o desenvolvimento do aprendiz, a partir do registro da história dos processos de ensino e aprendizagem vivenciados por cada aluno. (MOGOLLÓN, 2008). Os portfólios armazenam todas as atividades realizadas pelos alunos durante o curso, colecionando suas produções individuais (portfólio individual) e coletivas (portfólio de grupo) sobre os conteúdos estudados.



Fonte: stock.xchng/NUTEDS

Outros procedimentos avaliativos utilizados - E-mail, listas de exercícios, questionários *online* ou provas de autoavaliação, referências compartilhadas ou recursos adicionais, que tenham sido consultados, mapas conceituais, etc.

### TÓPICO 3 Atividades



#### Praticando

Com o objetivo de fazer uma simples revisão do conteúdo visto, responda ao questionário *online* no Moodle. Boa sorte!

### TÓPICO 4 Referências



#### Referências

VIANA, H.M. **Introdução à avaliação educacional**. São Paulo: IBRASA, 1989.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MELCHIOR, M. C. **Da avaliação dos saberes à construção de competências**. Porto Alegre: Premier, 2003.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learnig, 2007.

SANCHEZ, F. **Anuário brasileiro estatístico de educação aberta e à distância**. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

OLIVEIRA, C. C. Dimensão instrumental. In: BERBEL, N. A. N. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior: um retrato em cinco dimensões**. Londrina: Ed. UEL, 2001. 286 p.



### Referência da aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Medicina. Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde. **Curso de Especialização em Saúde da Família**: avaliação na EaD *online*. Fortaleza, 2010.



### Referências Online

PALLOF, R.; PRATT, K. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004. Trad. Vinícius Figueira.

CALDEIRA, A. C. (2004). **Avaliação da aprendizagem em meios digitais**: novos contextos. Disponível em: < [www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/033-TC-A4.htm](http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/033-TC-A4.htm) >. Acesso em: 10 jan. 2007.

MOGOLLÓN, I. **El chat y otros procedimientos de evaluación a distancia aplicables en sistemas mixtos**. Disponível em: < [www.lmi.ub.es/te/any2004/documentacion/4\\_Ivory.pdf](http://www.lmi.ub.es/te/any2004/documentacion/4_Ivory.pdf) >. Acesso em: 26 out. 2008.

## TÓPICO 5 | Créditos das aulas



### Créditos da Aula

#### Professor Conteudista:

Prof<sup>o</sup>. Dr. Luiz Roberto de Oliveira  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréa Soares Rocha da Silva  
Prof<sup>o</sup>. Esp. Fernando Antonio Castelo  
Branco e Ramos

#### Coordenação Pedagógica:

Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréa Silvia Walter de Aguiar

#### Gerência de Produção Didática

Prof<sup>o</sup>. Diego Rodrigues Tavares

#### Transição Didática

Prof<sup>a</sup>. Me. Sylvania Maria Maia

#### Apoio Transição Didática

Maria Lucijane Gomes de Oliveira

#### Programação Web e Formatação

Luís Diego Pereira Cavalcante  
Luís Ednardo Façanha Wenceslau

#### Design Gráfico

Alan Silva Oliveira dos Santos  
Eliézer Nogueira Jr.  
Mateus Pompeu

## **Normalização e Organização de Conteúdo**

Ana Josiele Ferreira Coutinho  
Maria Mirislene Vasconcelos Ferreira

## **Instituição parceira no desenvolvimento do Material Didático**

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da  
Medicina / UFMG (Nescon)



### **Coordenador Pedagógico Geral**

Profº. Dr. Luiz Roberto de Oliveira

### **Coordenação Executiva Interinstitucional**

Raquel de Melo Rolim

### **Coordenação de Planejamento Pedagógico**

Profª. Dra. Andréa Silvia Walter de Aguiar

### **Coordenação de Monitoramento e Avaliação**

Profª. Dra. Lidia Eugenia Cavalcante

### **Coordenação de Tutoria e EaD**

Profª. Dra. Andréa Soares Rocha da Silva

### **Gerencia de Produção Didática e TI**

Profº. Diego Rodrigues Tavares

### **Transição Didática**

Profª. Me. Silvania Maria Maia  
Nídia Maria Barone

### **Apoio Transição Didática**

Maria Lucijane Gomes de Oliveira

### **Programação Web e Formatação**

Luís Diego Pereira Cavalcante  
Luís Ednardo Façanha Wenceslau

### **Desenvolvedor de Sistemas Web**

Wilmar Lima da Silva

### **Normalização e Organização de Conteúdo**

Ana Josiele Ferreira Coutinho  
Maria Mirislene Vasconcelos Ferreira

### **Design Gráfico**

Alan Silva Oliveira dos Santos  
Eliézer Nogueira Jr.  
Mateus Pompeu

### **Administração AVA – Moodle**

Profº. Me. Marcos Dionísio Ribeiro do  
Nascimento

### **Suporte Moodle**

Cleyson Carvalho Cândido

### **Suporte Técnico**

Milício Custódio

### **Secretária Administrativo**

Fabíola Narciso de Medeiros  
Nalu Andrade

### **Apoio Administrativo**

Regina Claudia  
Mary da Silva Guimarães